

# Cardiologia Baseada em Evidências: Onde Buscar Evidências?

*Evidence-Based Cardiology: Where to Find Evidence*

Otávio Berwanger, Álvaro Avezum, Hélio Penna Guimarães  
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - São Paulo, SP

## INTRODUÇÃO

Medicina baseada em evidências (MBE) é definida como o uso consciente, explícito e criterioso das melhores evidências disponíveis na literatura médica para tomadas de decisões em relação ao manejo de pacientes<sup>1,2</sup>. Consiste em processo sistemático de seleção, análise e aplicação de resultados válidos de publicações científicas como base de decisões clínicas<sup>3,4</sup>. Essas decisões incluem quantificação de risco, escolha de métodos diagnósticos, estabelecimento de prognóstico e escolha da melhor abordagem terapêutica.

O que se consideram “evidências” são estudos clínicos publicados em diferentes periódicos ou bancos de dados eletrônicos, sob forma de artigos originais, resumos estruturados de artigos originais, revisões sistemáticas, *health technology assessments* e diretrizes (*guidelines*).

Anualmente, são publicados cerca de dois milhões de artigos médicos, o que faz que o profissional em busca de evidências clínico-epidemiológicas tenha, em um primeiro momento, dificuldade para encontrar as informações que deseja. Além disso, busca de evidências não-sistematizada pode ser desgastante e pouco produtiva. Nos últimos anos, entretanto, ocorreram grandes avanços em desenvolvimento, síntese e organização de evidências em diferentes bancos de dados que podem ser consultados para auxiliar em tomada de decisão clínica<sup>5-7</sup>.

## ONDE BUSCAR ARTIGOS ORIGINAIS?

### Busca em bancos de dados eletrônicos (Medline e Embase)

Medline de US National Library of Medicine e Embase, seu correspondente europeu, são grandes bancos de dados destinados a englobar a maior parte das publicações relacionadas à pesquisa biomédica.

Medline foi a primeira fonte eletrônica de evidência disponível. Permanece como excelente recurso para busca de provas científicas quando outros serviços mais especia-

lizados de consulta não estão disponíveis ou quando se planeja busca genérica da literatura médica. Para obtenção de artigos de alta qualidade científica no Medline necessita-se desenvolver estratégia de busca adequada.

Atualmente, a melhor forma de identificar artigos originais no Medline é pelo PubMed ([www.pubmed.com](http://www.pubmed.com)) da U.S. National Library of Medicine, uma vez que esse sítio eletrônico oferece vantagens como acesso gratuito, possibilidade de realizar um tutorial *online*, ferramenta *mesh browser* e ferramenta *clinical queries*.

A ferramenta *mesh browser* possibilita a identificação das palavras-chave do sistema Medline sobre o tópico em questão, tornando a busca de artigos menos propensa a não-captura de artigos fundamentais.

A ferramenta *clinical queries* permite o emprego de filtros metodológicos específicos para diferentes enfoques clínicos (terapêutico, preventivo, diagnóstico, prognóstico e etiológico). Por exemplo, ao escolher-se o enfoque terapêutico, o emprego desses filtros metodológicos garante que os resultados da busca sejam preferentemente ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas e não artigos de pesquisa básica ou outros não relacionados diretamente à questão de interesse.

## BUSCA EM PERIÓDICOS PRIMÁRIOS

De modo geral, periódicos primários contêm artigos originais, artigos de revisão, relatos de caso, editoriais, seções específicas e cartas de leitores. Alguns dos mais importantes são: *New England Journal of Medicine*, *The Lancet*, *British Medical Journal (BMJ)*, *JAMA*, entre outros. Desses, o *BMJ* permite acesso integral aos artigos originais, ao contrário da maioria dos demais periódicos.

Tais revistas são geralmente de fácil acesso em bibliotecas e estão sob forma de publicação eletrônica na internet. No Brasil, alguns sítios eletrônicos oferecem acesso gratuito a artigos integrais, a exemplo de “Periódicos Capes” ([www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)), disponível em algumas universidades e instituições.

**Correspondência: Otávio Berwanger** • Av. Dr. Dante Pazzanese, 500 – 13º andar – 04012-909 – São Paulo, SP  
E-mail: [otavioberwanger@yahoo.com.br](mailto:otavioberwanger@yahoo.com.br) Recebido em 05/05/04 • Aceito em 25/07/05

## ONDE BUSCAR RESUMOS ESTRUTURADOS DE ARTIGOS ORIGINAIS?

*ACP Journal Club e Evidence Based Medicine* ([www.acpjc.org](http://www.acpjc.org))

São revistas publicadas a cada dois meses pelo American College of Physicians (ACP) e pelo *British Medical Journal* (BMJ), respectivamente. Nelas, artigos relevantes e recentemente publicados nos principais periódicos primários são selecionados, avaliados criticamente e apresentados em forma de resumos estruturados. *ACP Journal Club* é mais específico, incluindo apenas artigos de clínica médica, enquanto *Evidence Based Medicine* abrange áreas como pediatria, psiquiatria, ginecologia e cirurgia, além de medicina interna. Os revisores dessas publicações utilizam critérios científicos bem estabelecidos para selecionar os artigos, dando preferência àquelas publicações capazes de fornecer informações diretamente aplicáveis na prática clínica.

A síntese dos artigos segue um formato que visa facilitar a interpretação e a aplicabilidade dos estudos analisados. Nele se incluem: título declarativo (contendo o achado principal do estudo), questão clínica principal, delimitação, população estudada, resultados principais expressos sob forma de parâmetros clínico-epidemiológicos de impacto (nem sempre utilizados nos artigos originais) como NNT e conclusão.

Para cada artigo resumido há também comentário de um especialista sobre a importância dos achados. Adicionalmente, os editoriais dessas revistas fornecem excelente material educacional sobre medicina baseada em evidências. O CD-ROM *Best Evidence*, atualizado anualmente, compila todas as edições de *ACP Journal Club e Evidence-Based Medicine*. Atualmente, também é possível, mediante assinatura anual, acessar essas revistas *online* no site <[www.acpjc.org](http://www.acpjc.org)>.

No caso da Cardiologia, há o periódico *Evidence-based Cardiovascular Medicine* ([www.harcourt-international.com/journals/ebcm/](http://www.harcourt-international.com/journals/ebcm/)), o qual segue os mesmos princípios de sumarização e apresentação dos dados.

## Avaliação crítica de um tópico (Critically Appraised Topic – CAT)

Avaliação crítica de um tópico (Critically Appraised Topic - CAT, em inglês) é fonte rica e de fácil acesso no sítio eletrônico <[www.cebm.jr2.ox.ac.uk](http://www.cebm.jr2.ox.ac.uk)>. Essas avaliações são feitas a partir de dúvidas clínicas reais geradas no atendimento de pacientes. Organizam-se de forma muito semelhante aos artigos sumariados nas revistas *ACP Journal Club e Evidence Based Medicine*, incluindo título declarativo, questão clínica e demais itens. Além de constituir-se em fonte de evidências, os CAT representam importante recurso educativo. A partir

dessas avaliações, lançou-se livro sobre o manejo de urgências e emergências denominado *Evidence Based On Call – Acute Medicine*, que pode ser acessado no endereço eletrônico <[www.eboncall.org](http://www.eboncall.org)>.

Seguindo o modelo dos CAT, outros centros possuem propostas semelhantes, como os POEM (Pieces of Evidence that Matters), publicados no *BMJ* e também disponíveis no endereço ([www.infopoems.com](http://www.infopoems.com)). Ainda há os *Best Bets* ([www.bestbets.com](http://www.bestbets.com)).

## ONDE BUSCAR REVISÕES SISTEMÁTICAS?

As principais fontes de revisões sistemáticas são a Cochrane Library, publicação da Cochrane Collaboration ([www.cochrane.org](http://www.cochrane.org)), e o *The York Database of Abstracts of Reviews of Effectiveness* (DARE) do NHS Centre for Reviews and Dissemination. A Cochrane Collaboration é constituída por grupo internacional de médicos, pesquisadores e instituições que visam preparar, manter e divulgar revisões sistemáticas<sup>8</sup>.

A Cochrane Library foi delineada para ser uma das mais completas e importantes fontes de evidência para a tomada de decisões clínicas. Atualmente, a Cochrane Library é composta por quatro bancos de dados:

**A)** *Cochrane Database of Systematic Reviews*, que contém cerca de trezentas revisões sistemáticas e trezentos protocolos, abrangendo áreas como obstetrícia e neonatologia, doenças cerebrovasculares, diabetes, doenças respiratórias, entre vários outros.

**B)** *The York Database of Abstracts of Reviews of Effectiveness* (DARE): complementando as informações contidas no banco de revisões sistemáticas, inclui análises críticas detalhadas de duzentas revisões e resumos de publicações de agências internacionais de tecnologia em saúde. Pode ser acessado gratuitamente no endereço do NHS Centre for Reviews and Dissemination ([www.york.ac.uk/inst/crd/welcome.htm](http://www.york.ac.uk/inst/crd/welcome.htm)), o qual adicionalmente possibilita acesso a banco de Health Technology Assessment e banco de Análises Econômicas em Saúde (contendo principalmente estudos de custo-efetividade).

**C)** *The Cochrane Controlled Trials Register* (CTR), que contém bibliografia de mais de 350 mil ensaios clínicos identificados pelos colaboradores da *Cochrane Collaboration* e outros profissionais, incluindo vários estudos não listados no MEDLINE e em outros arquivos bibliográficos.

**D)** *The Cochrane Review Methodology Database* (CRMD), que inclui coleção de artigos e manual sobre a metodologia de revisões sistemáticas.

No Brasil, atualmente é possível acessar gratuitamente a Cochrane Library cadastrando-se por meio da Bireme ([www.bireme.br](http://www.bireme.br)) ou da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS (<http://www.bvsalud.org>).

## ONDE BUSCAR HEALTH TECHNOLOGY ASSESSMENTS (HTA)?

Atualmente a avaliação de tecnologias de saúde constitui parte fundamental da organização de serviços de saúde e instrumento de apoio à decisão clínica. Diversos endereços apresentam revisões sistemáticas sobre o assunto, incluindo aspectos de análise econômica em saúde, particularmente estudos de custo-efetividade. Entre eles, destacam-se:

A) *National Library of Medicine's Health Services/Technology Assessment Text (HSTAT)* ([text.nlm.nih.gov/ftrs/gateway](http://text.nlm.nih.gov/ftrs/gateway)).

B) *Evidence-Based Practice Centers/ Evidence-Based Reports* ([www.ahcpr.gov/clinic/epc](http://www.ahcpr.gov/clinic/epc)).

C) *The NHS Centre for Reviews and Dissemination/ HTA Database* (<http://agatha.york.ac.uk/hta/htahp.htm>).

D) *NICE- Technology Appraisals* ([www.nice.org.uk/](http://www.nice.org.uk/)).

E) *Catalogue of the New Zealand HTA* ([nzhta.chmeds.ac.nz/nzhtainfo/service.htm](http://nzhta.chmeds.ac.nz/nzhtainfo/service.htm)).

F) *International Network of Agencies for Health Technology Assessment (INAHTA)*. ([www.inahta.org/](http://www.inahta.org/))

## ONDE BUSCAR DIRETRIZES (GUIDELINES)?

Diretrizes ou *guidelines* são posicionamentos clínicos sistemáticos desenvolvidos por sociedades e organizações oficiais, com o objetivo de fornecer ao profissional informação atualizada sobre o manejo de diferentes problemas clínicos. Idealmente, esses recursos devem ser montados para responder a questões clínicas específicas de forma objetiva, a partir de revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados. Há potenciais limitações nas diretrizes, como o fato de muitas de suas recomendações serem baseadas apenas em opinião de especialistas e não em evidências consistentes. Além disso, alguns desses posicionamentos são patrocinados pela indústria farmacêutica, sofrendo conflitos de interesse. Os principais sítios de busca de diretrizes são National Guidelines Clearinghouse ([www.guideline.gov](http://www.guideline.gov)), NICE/NHS - Guidelines ([www.nice.org.uk](http://www.nice.org.uk)), Guidelines International Network ([www.g-i-n.net](http://www.g-i-n.net)) e SIGN- Guidelines ([www.sign.ac.uk](http://www.sign.ac.uk)).

## É POSSÍVEL REALIZAR UMA BUSCA INTEGRADA POR EVIDÊNCIAS?

SumSearch ([www.sumsearch.uthscsa.edu/searchform4.htm](http://www.sumsearch.uthscsa.edu/searchform4.htm)) é um dos principais endereços eletrônicos que permitem busca unificada e gratuita de diretrizes, revisões sistemáticas e artigos originais. Além disso, a exemplo do PubMed, é possível especificar-se

o enfoque clínico-epidemiológico de interesse na busca de evidências.

OVID ([www.ovid.com](http://www.ovid.com)) oferece acesso a bancos de dados como o Medline e o Embase e a diversos periódicos. Recentemente foi adicionado o banco de dados de MBE, denominado Evidence Based Medicine Reviews (EBMR), o qual reúne algumas das fontes de evidência mais importantes como o Best Evidence e o Clinical Evidence. Possui a desvantagem de não ser gratuito.

## EXISTEM LIVROS-TEXTO QUE INCORPOREM CONCEITOS DE MBE?

Atualmente estão disponíveis livros textos que incorporam conceitos de MBE em seus capítulos. No caso de intervenções terapêuticas, um dos mais completos e de melhor qualidade é o *Clinical Evidence* ([www.clinicalevidence.com](http://www.clinicalevidence.com)). Trata-se de um compêndio, atualizado a cada seis meses, que discute benefícios e riscos de várias intervenções médicas com base em revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados. Seu enfoque é basicamente terapêutico-preventivo e seus capítulos são organizados a partir de questões clínicas como "Qual o efeito do ácido acetilsalicílico na prevenção secundária de cardiopatia isquêmica?" ou "Qual o risco associado ao emprego de trombolíticos no tratamento do acidente vascular encefálico isquêmico?".

O *Clinical Evidence* possui adicionalmente a vantagem de apresentar os métodos de busca e avaliação das evidências em seu texto. Inclui tópicos de diferentes áreas médicas, como cardiologia, psiquiatria, ginecologia, gastroenterologia, pneumologia, pediatria, entre outras.

Além da publicação do livro texto, o *Clinical Evidence* é disponibilizado nas versões eletrônica, CD-ROM e para uso em computadores de mão (*Palms* e *Pocket PCs*). Há pouco tempo foi lançado o *Clinical Evidence Cardiovascular Disorders* ([www.clinicalevidence.com](http://www.clinicalevidence.com)), o qual contém apenas os capítulos de medicina cardiovascular contidos na publicação completa do *Clinical Evidence*.

O livro *Evidence Based Cardiology* editado por Yusuf et al. e publicado pela *BMJ* é um livro-texto que compreende os principais temas clínicos em doenças cardiovasculares e que incorpora explicitamente em seus capítulos conceitos de MBE, constituindo-se em excelente referência. Além disso, oferece a vantagem de fornecer atualização por meio do seu site ([www.evidbasedcardiology.com](http://www.evidbasedcardiology.com)). Também está disponível para uso em PDAs.

Também denominado *Evidence Based Cardiology*, o livro publicado por Sharis e Cannon traz ampla coletânea de referências-chave sobre grandes temas em cardiologia. Em virtude de seu formato de manual, oferece a vantagem de poder ser consultado de forma rápida, o que facilita seu uso na prática clínica diária.

## OUTROS ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

Nos endereços eletrônicos a seguir podem ser encontrados materiais didáticos sobre MBE, como calculadoras eletrônicas, fichas de leitura crítica de artigos, agenda de cursos, *workshops* e *links* para outros sítios de interesse.

**A)** Centre for Evidence-Based Medicine – University of Oxford ([www.cebm.jr2.ox.ac.uk](http://www.cebm.jr2.ox.ac.uk)).

**B)** Centre for Evidence-Based Medicine – University of Toronto ([www.cebm.utoronto.ca/](http://www.cebm.utoronto.ca/)).

**C)** McMaster University Health Information Research Unit ([www.hiru.mcmaster.ca/](http://www.hiru.mcmaster.ca/)).

**D)** Evidence-Based Medicine Education Center of Excellence - North Carolina ([www.hsl.unc.edu/ahec/ebmcoe/pages/index.htm](http://www.hsl.unc.edu/ahec/ebmcoe/pages/index.htm)).

Também são úteis sítios que fornecem material atualizado sobre fichas de leitura crítica de artigos, como o Centres for Health Evidence ([www.cche.net/principles/content\\_all.asp](http://www.cche.net/principles/content_all.asp)), o qual fornece versões eletrônicas da série de artigos intitulada “User’s Guide to the Medical Literature” publicada no *JAMA* pelo Evidence Based-Medicine Working Group e o CASP (Critical Appraisal Skills Program) ([www.phru.org.uk/~casp/casp.htm](http://www.phru.org.uk/~casp/casp.htm)).

Igualmente estão disponíveis endereços eletrônicos destinados ao treinamento para busca na literatura, com destaque para ADEPT (Applying Diagnosis, (a)Etiology, Prognosis & Therapy methodological filters to retrieving the evidence) (<http://www.egroups.com/group/adept>) e para o tutorial do PubMed ([www.pubmed.com](http://www.pubmed.com)).

Há, ainda, informações pertinentes em endereços como o do periódico *Bandolier* ([www.bandolier.com](http://www.bandolier.com)), o qual também representa excelente coletânea de materiais sobre princípios e prática de MBE, bem como atualização em temas diversos de diferentes especialidades médicas.

## QUANDO UTILIZAR CADA UMA DAS DIFERENTES FONTES DE EVIDÊNCIA

Em certas ocasiões, a exemplo da prática clínica diária, há necessidade de buscar evidências de forma mais rápida; em outras, como na elaboração de um projeto de pesquisa, uma busca mais completa se faz necessária. Assim, a fim de otimizar a prática de MBE, é fundamental determinar qual a função de diferentes fontes de evidência. No Quadro 1 apresentam-se algumas das principais fontes de evidência discutidas neste texto, acompanhadas de uma avaliação sobre sua utilidade.

Quadro 1 - Bancos de dados para a prática de medicina baseada em evidências

Fontes de evidência (endereços eletrônicos)	Quando utilizar?
<p><b>Artigos originais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>PubMed/MEDLINE (<a href="http://www.pubmed.com">www.pubmed.com</a>)</li> <li>EMBASE (<a href="http://www.ovid.com">www.ovid.com</a>)</li> </ul>	São particularmente úteis quando é necessária revisão mais completa sobre determinado tema. Sua utilização requer tempo disponível e habilidades específicas.
<p><b>Resumos estruturados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>ACP Journal Club (<a href="http://www.acpjc.org">www.acpjc.org</a>)</li> <li>Evidence-Based Medicine</li> <li>CATs (<a href="http://www.cebm.jr2.ox.ac.uk">www.cebm.jr2.ox.ac.uk</a>)</li> <li>POEMs (<a href="http://www.infopoems.com">www.infopoems.com</a>)</li> <li>BESTBETs (<a href="http://www.bestbets.com">www.bestbets.com</a>)</li> </ul>	São particularmente úteis quando há necessidade de atualização sobre certo tema e o tempo disponível para a busca na literatura é limitado (por exemplo, prática clínica diária).
<p><b>Revisões sistemáticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cochrane Library (<a href="http://www.bireme.br">www.bireme.br</a>)</li> <li>DARE (<a href="http://www.york.ac.uk/inst/crd/welcome.htm">www.york.ac.uk/inst/crd/welcome.htm</a>)</li> </ul>	Podem ser usados sempre que houver necessidade de buscar revisões sistemáticas ou mesmo referências de ensaios clínicos randomizados. O material disponível é mais completo no que se refere a questões de tratamento e prevenção.
<p><b>Avaliações de tecnologias em saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>National Library of Medicine’s Health Services/Technology Assessment Text (HSTAT) (<a href="http://text.nlm.nih.gov/ftrs/gateway">text.nlm.nih.gov/ftrs/gateway</a>)</li> <li>Evidence-Based Practice Centers/ Evidence-Based Reports (<a href="http://www.ahcpr.gov/clinic/epc">www.ahcpr.gov/clinic/epc</a>)</li> <li>The NHS Centre for Reviews and Dissemination/ HTA Database (<a href="http://agatha.york.ac.uk/hta/htahp.htm">agatha.york.ac.uk/hta/htahp.htm</a>)</li> <li>NICE- Technology Appraisals (<a href="http://www.nice.org.uk/">www.nice.org.uk/</a>)</li> <li>Catalogue of the New Zealand HTA (<a href="http://nzhta.chmmeds.ac.nz/nzhtainfo/service.htm">nzhta.chmmeds.ac.nz/nzhtainfo/service.htm</a>)</li> <li>International Network of Agencies for Health Technology Assessment (INAHTA) (<a href="http://www.inahta.org/">www.inahta.org/</a>)</li> </ul>	Todo o serviço ou sistema de saúde deve procurar utilizar e, se possível, produzir avaliações de tecnologias em saúde (Health Technology Assessments – HTA) em inglês. A busca nesses endereços eletrônicos pode fornecer informação sobre HTA já existentes, bem como sobre a metodologia necessária para sua elaboração.

<p><b>Diretrizes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• National Guidelines Clearinghouse (<a href="http://www.guideline.gov">www.guideline.gov</a>)</li> <li>• NICE/NHS - Guidelines (<a href="http://www.nice.org.uk">www.nice.org.uk</a>),</li> <li>• Guidelines International Network (<a href="http://www.g-i-n.net">www.g-i-n.net</a>)</li> <li>• SIGN- Guidelines (<a href="http://www.sign.ac.uk/">www.sign.ac.uk/</a>)</li> </ul>	<p>São endereços eletrônicos de escolha para a busca de diretrizes de qualquer especialidade.</p>
<p><b>Livro-texto</b></p> <p>Clinical Evidence (<a href="http://www.clinicalevidence.com">www.clinicalevidence.com</a>)</p>	<p>É particularmente útil para atualização em questões de tratamento e prevenção de doenças comuns.</p>
<p><b>Busca integrada na literatura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SumSearch (<a href="http://sumsearch.uthscsa.edu/searchform4.htm">sumsearch.uthscsa.edu/searchform4.htm</a>)</li> <li>• OVID (<a href="http://www.ovid.com">www.ovid.com</a>)</li> </ul>	<p>Permitem busca simultânea em diversas fontes de evidência.</p>
<p><b>Conceitos gerais sobre BEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Centre for Evidence-Based Medicine – University of Oxford (<a href="http://www.cebm.jr2.ox.ac.uk">www.cebm.jr2.ox.ac.uk</a>)</li> <li>• Centre for Evidence-Based Medicine – University of Toronto (<a href="http://www.cebm.utoronto.ca/">www.cebm.utoronto.ca/</a>)</li> <li>• McMaster University Health Information Research Unit (<a href="http://hiru.mcmaster.ca/">hiru.mcmaster.ca/</a>)</li> <li>• Evidence-Based Medicine Education Center of Excellence.- North Carolina (<a href="http://www.hsl.unc.edu/ahec/ebmcoe/pages/index.htm">www.hsl.unc.edu/ahec/ebmcoe/pages/index.htm</a>)</li> </ul>	<p>Devem ser o ponto de partida para todo o profissional interessado em praticar MBE. São particularmente úteis para a introdução a conceitos gerais de MBE, bem como para a obtenção de material didático de ótima qualidade para seu ensino e prática.</p>
<p><b>Link para diversos sites de MBE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Netting the Evidence (<a href="http://ww.shef.ac.uk/~scharr/ir/netting">ww.shef.ac.uk/~scharr/ir/netting</a>)</li> </ul>	<p>Está sempre indicado por fornecer acesso aos principais endereços eletrônicos de MBE.</p>



## REFERÊNCIAS

1. Sackett DL, Rosenberg WV, Gray JM, Haynes RB. Evidence based medicine: what it is and what it isn't. *BMJ* 1996; 312: 71-2.
2. Evidence-based medicine working group. Evidence-based medicine: a new approach to teaching the practice of medicine. *JAMA* 1992; 208: 2420-5.
3. Sackett DL, Rosenberg WM. The need for evidence-based medicine. *J R Med* 1995; 88: 620-4.
4. Rosenberg W, Donald A. Evidence-based medicine: an approach to clinical-problem-solving. *BMJ* 1995; 310: 1122-5.
5. Sackett DL, Richardson WS, Rosenberg W, Haynes RB. Evidence-based medicine. How to practice & teach EBM. London; Churchill Livingstone; 1997. 250p.
6. Haynes RB, Glasziou P, Straus S. Advances in evidence-based information resources for clinical practice *ACP Journal Club* 2000; 132: A11.
7. Hersh W. Evidence-based medicine and the Internet. *ACP Journal Club* 1996; 125: A14.
8. Bero L, Rennie D. The Cochrane Collaboration. Preparing, maintaining, and disseminating systematic reviews of the effects of health care. *JAMA* 1995; 274: 1935-6.